

AMBIENTE | ALTERNATIVA

'Fossa Verde' muda a vida na roça

Tecnologia barata e eficaz leva saneamento à comunidade rural de Pedra Branca, em Campinas

Rogério Verzignasse
DA AGENCIA AHANGUERA
rogerio.verzignasse@rac.com.br

Pequenas propriedades da comunidade rural de Pedra Branca, em Campinas, participam de um interessante projeto ambiental e social, desenvolvido por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Nos sítios onde moram 35 famílias, foram implantadas tecnologias sim-

Proposta será apresentada a órgãos do governo

ples de saneamento. E os resultados alcançados entusiasma. Já se pensa em levar as soluções — baratas e eficientes — para roças do Brasil todo.

O trabalho de campo passou a ser executado dentro da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC). Estudos do tema são executados dentro da Unicamp desde os anos 90, mas sempre estiveram limitados a ações laboratoriais ou

pilotos. Agora, há um projeto implementado na prática.

A proposta ganhou corpo desde que virou tema para o doutoramento da bióloga Isabel Campos Salles Figueiredo. "A ideia surgiu da necessidade de se criar alternativas ecológicas e baratas para o tratamento de esgoto na zona rural", afirma a pesquisadora. "Criamos uma parceria com a associação de moradores de Pedra Branca e instituições parceiras. Ajudamos a encontrar soluções para o saneamento rural, que é um problema no Brasil todo."

Depois do diagnóstico elaborado sobre a realidade cotidiana das famílias participantes, foram apresentados sistemas alternativos de tratamento e disposição do esgoto. E o "mutirão" começou há quase quatro anos: a Unicamp ofereceu material, os sítiantes entraram com a mão de obra. Os sistemas saíram do papel. As tecnologias foram monitoradas ao longo de oito meses, e se constatou a eficiência delas.

Os sistemas usam material encontrado no próprio ambiente rural. A chamada "fossa verde", por exemplo, é um filtro fechado. A água do vaso sanitário passa por diferentes camadas filtradoras (pneus, entulho, brita, areia).

Depois de passar pelas camadas, o esgoto tratado é usado como fertilizante natural na plantação de bananeiras, por exemplo, reaproveitando a água e os nutrientes.



Divulgação

Pequenas propriedades de Pedra Branca, em Campinas, participam de projeto ambiental e social

"Não existe qualquer risco de contaminação", explica o professor Adriano Tonetti, coordenador do projeto.

E a grande vantagem da "tecnologia alternativa" é que ela é financeiramente acessível a pessoas humildes, que não contam com re-

ursos para pagar por sistemas convencionais de saneamento. A proposta da equipe, aliás, é apresentar os resultados a organismos governamentais.

Projeto multidisciplinar

O Brasil conta com outras

tecnologias para o tratamento de esgoto na zona rural. A Embrapa, por exemplo, desenvolve a fossa séptica biodigestora, já adotada em 30 mil propriedades. Mas o projeto da Unicamp vai adiante: além de implantar a tecnologia, promove o diálogo e a

"Antes, era fossa normal. Um buraco onde eram jogadas as coisas. Dava muito problema. Precisava abrir uma nova a cada três anos. Vertia água e dava problema para a terra."

NESTOR TEATIN

Produtor rural

SAIBA MAIS

O detalhamento dos sistemas baratos e eficientes de saneamento rural está disponível no www.fec.unicamp.br/~saneamentorural

participação do produtor rural, aliada à pesquisa de ponta da Unicamp. Além dos alunos da FEC, integram o projeto graduandos de outras áreas, como engenharia química, engenharia ambiental, biologia, farmácia e ciência sociais.

57,7%

DOMICÍLIOS RURAIS

Brasileiros recorrem a soluções inadequadas para o esgotamento sanitário, segundo o IBGE

G2F
especialista em imóveis

Cliente e amigo, agradecemos sua presença, sua amizade e confiança dedicada durante esse ano que está terminando. Que o natal seja um momento de luz e harmonia e que o próximo ano possamos compartilhar juntos suas conquistas. Feliz Natal, boas festas e um ótimo ano novo para você e toda sua família.

